

INFLUÊNCIA DO DESEMPENHO MOTOR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NO DESEMPENHO ESCOLAR DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mariane Aparecida Coco. mariuenpedf@gmail.com

João Pedro Corrêa de Almeida Melo

Walcir Ferreira Lima

Silvia Bandeira da Silva Lima

Orientadora Prof. Dra. Flávia Évelin Bandeira Lima

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho/PR

Resumo

Introdução: O aumento da atividade física moderada ou vigorosa na infância e adolescência tem um efeito positivo sobre a saúde mental e física que aumenta as oportunidades para melhorar o desempenho acadêmico (ERWIN et al., 2012; TRUDEAU; SHEPHARD, 2008). Nesse sentido, estudos sugerem que a prática regular de exercícios físicos pode influenciar positivamente o desempenho cognitivo em diferentes populações, incluindo crianças (FARIAS et al., 2010; MEREGE FILHO et al., 2013). Deste modo, surgem questionamentos acerca das relações entre a prática de atividades físicas e o desempenho escolar, ou seja, os indivíduos que praticam atividades físicas têm tido uma melhora no desempenho escolar através das atividades físicas praticadas? **Objetivo:** O estudo buscou associar e correlacionar o desempenho motor e os níveis de atividade física com o desempenho escolar de estudantes do 6º ano do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Taguai (SP). **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com estudantes do 6º ano do ensino fundamental, em uma escola estadual do município de Taguai. A população do presente estudo foi composta por todos os estudantes, com idades entre 11 e 12 anos, regularmente matriculados no 6º ano do ensino fundamental. A amostra foi composta por 109 estudantes, sendo 59 do sexo feminino e 50 masculino. Foram coletados informações relativas a sexo e idade (autorrelato), estatura, massa corporal, perímetro da cintura e envergadura. A bateria de testes motores utilizada foi do Projeto Esporte Brasil (PROESP, 2016), os testes realizados foram: flexibilidade (sentar e alcançar), resistência muscular localizada (abdominal); aptidão cardiorrespiratória (corrida de 6 minutos), força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball), força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), agilidade (teste do quadrado) e velocidade (corrida de 20 metros). O nível de atividade física (NAF) foi avaliado por intermédio do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ - versão curta). Para a variável do desempenho escolar foi realizada a coleta dos boletins escolares de todos os alunos participantes da pesquisa, cedidos pela

direção da escola. Em seguida, foi feita a média individual de cada aluno, onde foram adotados os seguintes parâmetros para a classificação: média de 1 - 2,99 (péssimo); 3 - 4,99 (ruim); 5 - 6,99 (regular); 7 - 8,99 (bom); 9 - 10 (ótimo). Após a coleta de dados, a análise estatística foi realizada através do *Statistical Package for the Social Science* (SPSS), versão 26.0. Utilizou-se a estatística descritiva, os testes *Komolgorov-Smirnov*, *U-Mann-Whitney*, Qui-Quadrado e *r* de Pearson. O nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. **Resultados:** De acordo com os resultados, as meninas apresentaram melhor desempenho acadêmico (média escolar) comparado a seus pares, entretanto, ambos os sexos foram classificados com baixo nível de atividade física e desempenho motor fraco. Assim, é válido considerar que os alunos que praticavam atividade física regularmente não foram os mesmos apresentaram as melhores médias escolares. **Conclusão:** O desempenho motor e o nível de atividade física não exibiram influência sobre o desempenho acadêmico dos alunos do ensino fundamental do município de Taguaí.

Palavras-chave: Adolescente. Desempenho acadêmico. Destreza motora. Exercício físico.

Referências

ERWIN, H. et al. A Quantitative Review of Physical Activity, Health, and Learning Outcomes Associated With Classroom-Based Physical Activity Interventions. **Journal of Applied School Psychology**, v. 28, n. 1, p. 14–36, jan. 2012.

FARIAS, E. DOS S. et al. Efeito da atividade física programada sobre a aptidão física em escolares adolescentes. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 12, n. 2, p. 98–105, 1 jan. 2010.

MEREGE FILHO, C. A. A. et al. Associação entre o nível de atividade física de lazer e o desempenho cognitivo em crianças saudáveis. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 3, p. 355–361, set. 2013.

TRUDEAU, F.; SHEPHARD, R. J. Physical education, school physical activity, school sports and academic performance. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity** 2008 5:1, v. 5, n. 1, p. 1–12, 25 fev. 2008

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho/PR; Alameda Padre Magno, n. 851, Nova Jacarezinho, Jacarezinho/PR.

Linha de estudo.

Linha 2- Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física: Dimensões da relação pedagógica da Educação Física na Educação Básica e modalidades de ensino, referentes a: a) organização curricular; b) organização do processo ensino, aprendizagem e da avaliação educacional; c) saberes e práticas escolares.